



**Relatório do Comitê de Estatística
sobre a reunião de 29 de setembro de 2011**

1. O Comitê de Estatística, presidido pela Sr.^a Marcela Urueña, da Colômbia, realizou sua segunda reunião sob a égide do Acordo Internacional do Café de 2007, em Londres, em 29 de setembro de 2011.

Item 1: Adoção da ordem do dia

2. O Comitê adotou o projeto de ordem do dia que figura no documento SC-3/11 Rev. 1.

Item 2: Cumprimento do Regulamento de Estatística

3. O Estatístico fez a apresentação do documento SC-4/11, que contém informações sobre a situação do cumprimento do Regulamento de Estatística pelos Membros. Com base na média dos dados do comércio nos quatro últimos anos civis (2007 a 2010), haviam sido satisfatórios ou mais que satisfatórios os níveis de cumprimento da exigência de fornecer dados estatísticos pelos Membros exportadores e importadores do AIC de 2007, cifrando-se em quase 68% e 98%, respectivamente. O documento reflete o quadro atual de Membros do AIC de 2007, formado por 33 países exportadores e 32 países importadores.

4. Propôs-se que esforços continuassem a ser envidados para conseguir melhor desempenho no cumprimento do novo Regulamento de Estatística pela Indonésia e o Vietnã. O Diretor-Executivo Interino notou que a Organização já tomara medidas para conseguir uma melhora na apresentação de relatórios por esses dois importantes Membros exportadores. Em 2009 a OIC organizara workshops em ambos os países sobre os procedimentos para a emissão de Certificados de Origem e a apresentação de relatórios estatísticos. Nos dois casos houvera uma melhora de desempenho no curto prazo, mas

a situação se deteriorara posteriormente. Correspondência sobre esta questão também fora enviada ao Vietnã em agosto de 2011, mas ainda não se recebera resposta. A Secretaria continuaria a monitorar o desempenho desses países e a tomar as medidas cabíveis.

5. O Comitê tomou nota deste relatório.

Item 3: Exportações aos países exportadores

6. O Estatístico apresentou o documento SC-5/11, que contém dados sobre as exportações de todas as formas de café de todas as origens com destino aos países exportadores. No documento, um quadro mostra essas exportações por origem.

7. O Comitê reconheceu que as exportações com destino aos países exportadores tendem a crescer e foi informado de que a implementação do novo Regulamento de Estatística – Relatórios Mensais – a partir de fevereiro de 2012 requer que os Membros exportadores forneçam relatórios sobre suas importações mensais por origem/forma/tipo de café. As informações recebidas permitirão o preparo de relatórios mais precisos sobre os volumes importados pelos países. O Comitê tomou nota deste relatório.

Item 4: Exportações de café orgânico e programas de certificação

8. O Estatístico fez a apresentação do documento SC-6/11, que contém dados sobre as exportações de café orgânico pelos países exportadores segundo os Certificados de Origem e os Relatórios Estatísticos. Frisou-se para o Comitê que, em resultado de um exercício extenso para conciliar os dados obtidos dessas duas fontes, conseguiu-se um nível elevado, de 86%, de conciliação dos volumes totais declarados por uma e por outra.

9. O representante de Cuba informou ao Comitê que sua delegação cooperará com a Organização na retificação das informações sobre as exportações de café orgânico de Cuba em 2005 e 2009.

10. Frisou-se que os dados apresentados no documento não incluem as exportações de um importante exportador de café orgânico, a saber, o Peru, que não é membro da Organização. Esforços também serão envidados para contatar órgãos de certificação e obter os respectivos dados do comércio. Espera-se conseguir uma melhora geral dos relatórios sobre as exportações deste segmento específico do mercado, em vista de sua crescente importância nas exportações totais.

Item 5: Monitoramento dos estoques de café verde dos países importadores

11. O Estatístico fez a apresentação do documento SC-7/11, que contém dados históricos do site da Federação Europeia do Café (FEC) sobre os estoques de café verde nos países importadores desde 2005.

12. O Comitê observou que parecia haver algumas discrepâncias nos dados postados pela FEC sobre os estoques de café mantidos nos portos alemães. A Organização e a FEC, juntas, procurarão esclarecer esta questão com as autoridades competentes da Alemanha. O Comitê tomou nota deste relatório. A Organização também entrará em contato com a FEC para tratar do reinício da coleta de dados sobre os estoques do porto de Barcelona.

Item 6: Assistência técnica

13. O Comitê foi posto a par das últimas novidades sobre o workshop que a OIC realizará em Nairóbi, Quênia, em parceria com a Organização Interafricana do Café (IACO) durante a Assembleia-Geral Anual desta última em novembro de 2011. O objetivo do workshop é treinar funcionários dos países que não vêm fornecendo dados tempestivamente, num esforço para melhorar o cumprimento do Regulamento de Estatística da Organização pelos países africanos (ver documento ED-2120/11). O Comitê tomou nota desta informação.

Item 7: Fatores de conversão aplicáveis ao café torrado descafeinado e ao café solúvel descafeinado

14. O Comitê observou que, atendendo ao que se decidira em sua última reunião, em março de 2011, a Organização contatara todos os membros da Junta Consultiva do Setor Privado (JCSP) para solicitar suas opiniões sobre a introdução de novos fatores para converter café torrado descafeinado e café solúvel descafeinado no equivalente em café verde.

15. O documento PSCB-128/11 Rev. 1 contém as respostas recebidas pela Organização, e o tópico voltara a ser discutido na reunião da JCSP de 28 de setembro de 2011. O Comitê aceitou a proposta da JCSP no sentido de recomendar ao Conselho a introdução dos fatores de **1,25** e **2,73** para converter café torrado descafeinado e café solúvel descafeinado, respectivamente, no equivalente em café verde.

16. Convém notar que não é possível identificar o café solúvel descafeinado no Sistema Harmonizado (SH) em uso geral pelas autoridades aduaneiras. Os EUA, porém, haviam acabado de introduzir no SH códigos de dez algarismos que possibilitam a identificação desse tipo de produto de café, enquanto outros Membros importadores só utilizam 8 algarismos. Com base nos dados disponíveis, a Organização fará o acompanhamento do comércio deste segmento e preparará os relatórios apropriados.

Item 8: Elos com outras organizações

17. O Estatístico informou ao Comitê que a Organização continuará a manter estreita cooperação com a Organização das Nações Unidas para a Agricultura e a Alimentação (FAO) e o Centro de Comércio Internacional (CCI) da Conferência das Nações Unidas sobre Comércio e Desenvolvimento (UNCTAD). A importância para o trabalho estatístico da Organização da cooperação recebida de peritos independentes também foi reconhecida.

Item 9: Outros assuntos

18. O Comitê notou que o Conselho elegeria os Membros do Comitê de Estatística para o ano cafeeiro de 2011/12 em sua próxima sessão.

Item 10: Reuniões futuras

19. O Comitê notou que sua próxima reunião se realizaria em Londres na altura da 108.^a sessão do Conselho, no período de 5 a 9 de março de 2012.